

A pesquisa e o ensino são duas frentes de fundamental importância na atuação do INCA. Essa direção geral pretende ampliar os projetos nessas áreas, garantindo uma formação profissional mais ampla e uma produção mais rica. Um trabalho completo que irá refletir na melhoria da atenção ao câncer no Brasil.

Em 2004, tivemos 38 estudos clínicos e 31 linhas de pesquisa desenvolvidos por nossos cientistas, além de artigos publicados em revistas indexadas nacionais e internacionais e participações em eventos. Esse ano, teremos nossos próprios cursos de mestrado e doutorado, com linhas de pesquisa como genética molecular do câncer, resistência múltipla a drogas, marcadores celulares e moleculares em transplante de medula óssea.

Queremos ampliar ainda mais esse cenário, através de parcerias internas e externas entre centros afins. Nosso objetivo foi bem recebido pelo secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro. Em visita recente ao INCA, Wanderlei de Souza se colocou à disposição para intermediar acordos e financiamentos aos nossos projetos.

Esse momento bastante favorável ao cumprimento de nossas metas vem acompanhado de mais uma feliz notícia: nossa Divisão de Genética completou em janeiro 20 anos de atividades, conduzido pelo mesmo chefe desde sua criação – o pesquisador doutor Hector Seuanez. Parabéns a ele e a sua equipe pelo trabalho de primeira linha que tem sido realizado no Instituto ao longo desse tempo.

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

## Divisão de Genética completa 20 anos

Em 1º de janeiro de 2005, a Divisão de Genética, da Coordenação de Pesquisa, completou 20 anos de funcionamento.

Muitos avanços foram feitos nesse período. A ampliação do espaço físico, que se resumia a uma sala de 18 metros quadrados no HC I, em 1985, e que hoje é de 470 metros quadrados no prédio do Centro de Pesquisas, é proporcional ao aumento no volume de pesquisas e da equipe. Para celebrar essas conquistas a Divisão planeja para o primeiro semestre um evento com a participação da comunidade científica do Rio de Janeiro.

Chefe da Divisão desde o início, Hector Nicolas Seuanez diz que o setor evoluiu: “Em duas décadas, formamos um grupo sólido, com uma boa produção científica. Nossa interação com outros centros de pesquisa nacionais foi ampliada”. Segundo Marisa Breitenbach, coordenadora de Pesquisa do INCA, a Divisão é referência em estudo genético no estado e no país. “A captação de recursos feita pelos pesquisadores é motivo de orgulho à instituição”.

Financiamentos para o fomento de pesquisas marcam a história do setor. Um deles foi liberado no final de 2004 pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), do Ministério da Ciência e Tecnologia em convênio com a FAPERJ. Para o estudo, estão disponíveis R\$ 500 mil para a descoberta dos genes ativos em tumores.

Outros financiamentos, por meio do CNPQ, do PADCT-Rio e da FAPERJ, têm propiciado a realização de estudos multiinstitucionais relevantes. Um exemplo é a participação do INCA, de 2000 a 2002, no Projeto Genoma Brasileiro, financiado pelo CNPQ, em conjunto com mais 25 laboratórios. O saldo foi positivo para o Instituto. A Divisão ampliou o número de bolsistas e adquiriu equipamentos. Os resultados da pesquisa foram publicados em revista de prestígio internacional. Outro projeto, desenvolvido desde 2003 e que vai até 2007, em parceria



Hector Seuanez (atrás, ao centro) e a equipe da Divisão comemoram 20 anos de existência.

com o CEMO e a Hematologia, conta com 850 mil francos suíços (cerca de R\$ 1,9 milhão) doados pela fundação suíça Swissbridge, no estudo das leucemias.

O intercâmbio das áreas Científica e Assistencial tem rendido bons frutos. Realizado desde 1998, o Aconselhamento Genético em Câncer tem a participação de oncologistas clínicos, pediatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e geneticistas do INCA. Pacientes com cânceres hereditários, além de seus familiares, têm sido investigados.

O ano de 2003 trouxe mais um acontecimento importante para os profissionais da Divisão. Foi quando eles se transferiram para o Centro de Pesquisas, na Rua André Cavalcanti. Planejado com a consultoria dos pesquisadores, o prédio conta com laboratórios amplos, em condições de segurança e higiene recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em 2004, várias publicações foram assinadas por geneticistas. “No momento da criação da Divisão, eu era o único pesquisador. Hoje somos seis doutores, uma mestre, um técnico e 35 estagiários. Formamos mais pessoas e publicamos mais trabalhos”, conta Hector. ■

## Reformas do ambulatório do HC II

Em 4 de fevereiro, foram finalizadas, pela Divisão de Engenharia e Infra-estrutura do INCA, as obras do ambulatório provisório do HC II, iniciadas em dezembro de 2004. Segundo o arquiteto Pedro Paulo Vereza, chefe da Divisão, o objetivo foi criar um espaço para melhorar o atendimento aos pacientes durante a construção do ambulatório definitivo, que funcionará em um novo prédio, em local mais adequado que o atual. “Além de tornar o ambiente mais confortável, fizemos uma reforma no ar-condicionado central que favorecerá a climatização do local”, diz Guilherme Segura, responsável pela Atividade de Manutenção do HC II.

## COAD promove oficina de gerenciamento de projetos

Em 13 de janeiro, foi iniciada uma oficina de gerenciamento de projetos baseada na metodologia do Instituto de Gerenciamento de Projetos, dos Estados Unidos. Promovido pela COAD, em parceria com a CRH, o treinamento é direcionado aos gerentes da primeira e aos funcionários indicados por estes. O objetivo é capacitar os profissionais para organizarem melhor suas ações, principalmente em relação a prazos e custos. “A idéia é usar essa metodologia nos projetos aprovados no SISPLAN”, diz Álvaro Spinola, coordenador de Administração.

## O INCA no jornal da ABI

No Informe Fatos Marcantes, da Academia Brasileira de Imprensa (edição de novembro/dezembro de 2004), o INCA foi citado como sendo referência nacional em atendimento aos pacientes em tratamento do câncer. De autoria do jornalista e membro do Conselho Editorial da publicação, Agis Mendonça Pereira, o artigo faz elogios à atuação dos médicos Rita Byington, Maurílio Martins, Fabíola Moreno e Gécio Luiz Quintela, da enfermeira Elen Paixão, da psicóloga Cristina Perdigão e das terapeutas Maria Emmy e Dulce Helena Valle Leah.

## DESTAQUES

### O prazer de estar nas quadras

Desde criança, os esportes fazem parte da vida da coordenadora da Área de Pesquisa Clínica do HC III e médica da Seção de Oncologia Clínica, Fátima Gauí. Depois de praticar diversas modalidades, Fátima descobriu o tênis, há oito anos. No começo, ela apenas acompanhava o marido, mas depois o tênis tornou-se seu esporte favorito.

Fátima, que treina durante uma hora, três vezes por semana no Clube Monte Líbano, na Lagoa, diz que, para ela, uma das facilidades do esporte é não ser necessária a formação de equipe, já que hoje em dia é difícil reunir um grupo para jogar. “Além de relaxar, durante a partida, descarrego toda a ansiedade e estresse do dia-a-dia”, conta. A médica ainda revela que, devido à disciplina e dedicação ao esporte, tem cada vez mais evoluído tecnicamente. “No tênis, assim como na vida, você não tem um adversário, você é seu próprio adversário. Você deve superar a si mesmo”, reflete em voz alta.

Por causa dessa paixão pelas quadras, o reconhecimento aconteceu quando Fátima começou



Fátima treina três horas por semana.

a participar de torneios esportivos. Em 2003, ficou na décima colocação no ranking da Federação de Tênis do Estado do Rio de Janeiro (FTERJ), na classe B de jogadores intermediários. Esse ano, Fátima espera ter tempo para se dedicar mais aos treinos e participar de outros torneios, inclusive dos internacionais. “O tênis é, antes de tudo, uma atividade prazerosa onde posso, cada vez mais, aprimorar meu desempenho e melhorar meu condicionamento físico”, avalia. ■

## Ministra Nilcéa Freire visita o INCA

A ministra Nilcéa Freire, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM), visitou o INCA, no dia 17 de janeiro. Na ocasião, a ministra convidou o Instituto para organizar, em parceria com a SPM, as comemorações do Dia Internacional da Mulher (8 de março), que contará com a participação do Presidente da República e cujo tema será cânceres que atingem as mulheres brasileiras.

O diretor geral do INCA, José Gomes Temporão, sugeriu destacar o câncer do colo do útero, uma vez que o governo federal definiu-o como prioridade para 2005, junto com o câncer de mama. Uma das ações previstas no Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, anunciado em dezembro de 2004, é a redução da mortalidade por câncer cérvico-uterino e de mama na população brasileira. O INCA, através da CONPREV, já possui um plano bastante estruturado nesse sentido e pode ser útil à ação estratégica da Secretaria.

Participaram da reunião a subsecretária de Planejamento da SPM, Ângela Mesquita Fontes, e do INCA, o coordenador de Assistência, Luiz Augusto Maltoni, a chefe de gabinete da Direção Geral, Rosamélia Cunha e a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Gulnar Azevedo. ■

## Área de Fisioterapia do HC IV

*“Nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida do paciente”*

Criada em 2002, a Área de Fisioterapia do HC IV é especializada em cuidados paliativos e conta com dois fisioterapeutas, chefiados por Waleska Alves Cerqueira.

Os profissionais, que realizam, ao todo, 200 atendimentos mensais nas Áreas de Ambulatório e de Visita Domiciliar e nas enfermarias, priorizam a estabilização de fraturas e o controle da dor, sendo o último sintoma a principal queixa dos pacientes. A equipe fornece ainda o material para o tratamento e dá orientações tanto para a pessoa assistida quanto para o familiar ou acompanhante. De acordo com Waleska, o trabalho em equipe é de grande importância para amenizar os sinais e sintomas apresentados pelos pacientes.



Waleska Alves Cerqueira, chefe da Área, e Rodrigo Pena totalizam 200 atendimentos por mês.

A equipe realiza visitas domiciliares três vezes na semana, em período integral, de acordo com o grau de emergência do paciente. São atendidos os pacientes que moram em um raio de até 70 km de distância do Hospital e feito um

acompanhamento periódico do quadro evolutivo da doença. Durante as visitas são sugeridas adaptações no domicílio, sempre levando em conta a melhor relação custo-benefício para o paciente. “Nosso objetivo é melhorar a qualidade de vida do paciente, possibilitando conforto e segurança”, assegura a chefe da Área de Fisioterapia.

Além de palestras e congressos nacionais e internacionais, a equipe participa ativamente de reuniões multidisciplinares do HC IV e de pesquisas para o tratamento fisioterápico em cuidados paliativos. A Área também organiza anualmente a Jornada de Fisioterapia do INCA, em parceria com as demais unidades do Instituto, e ministra aulas sobre cuidados paliativos aos especializandos. ■

## Cânceres do colo do útero e de mama são temas de Oficina

Em 27 de janeiro, o Ministério da Saúde promoveu a primeira oficina de trabalho para discutir a reformulação de uma política nacional de prevenção e controle do câncer do colo do útero e de mama, a ser lançada no dia 28 de maio – Dia Internacional da Saúde da Mulher.

Essa política se traduzirá em um plano de ação, focado na prevenção e detecção precoce desses tipos de câncer. Para o chefe da Divisão de Atenção Oncológica da CONPREV, Marco Porto, essa decisão é de grande importância estratégica. “Essa reestruturação busca enfatizar as ações para o controle dessas doenças e reduzir a mortalidade das brasileiras”.

No evento, realizado em Brasília, participaram os representantes da Área Técnica da Saúde da Mulher e das Secretarias de Assistência à Saúde e de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, e da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Do INCA estiveram o diretor geral, José Gomes Temporão, o coordenador de Ações Estratégicas, Luiz Antônio Santini, a coordenadora de Prevenção e Vigilância, Gulnar Azevedo e os chefes das Divisões de Atenção Oncológica e de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer da CONPREV, Marco Porto e Tânia Cavalcante, respectivamente. ■

## Secretário de Ciência e Tecnologia do Rio aprova projetos do INCA

Em visita ao INCA, em 26 de janeiro, Wanderley de Souza, secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, ficou satisfeito ao tomar conhecimento dos projetos da direção geral nas áreas de pesquisa e ensino e se prontificou em estabelecer futuras parcerias.

No encontro, que reuniu a coordenadora de Pesquisa do INCA, Marisa Breitenbach, o superintendente de Desenvolvimento Científico e Ensino Superior daquela Secretaria, Eloi de Souza Garcia, e o diretor-presidente da FAPERJ, Pedricto Rocha Filho; o diretor geral do Instituto, José Gomes Temporão, anunciou os projetos previstos para 2005. Entre eles estão a criação de um centro de educação continuada em atenção oncológica e o convênio para pesquisa com fármacos e vacinas na área de câncer, que está sendo firmado entre INCA, Fiocruz e o governo cubano.

O Secretário demonstrou interesse em firmar parcerias com o Instituto. “O INCA é uma referência e exerce liderança na área de saúde no estado do Rio. Vamos apoiá-lo em tudo o que for possível”, afirmou Wanderley de Souza. ■



Instituto Nacional de Câncer  
Pça Cruz Vermelha 23  
20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
Home page: [www.inca.gov.br](http://www.inca.gov.br)

INCA  
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER  
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informe  
nº 189  
Fevereiro de 2005

Divisão de Comunicação Social / INCA.  
Divisão de Comunicação Social / INCA, produzido pela

Tragem: 5.000 exemplares  
Edição: Danielle Segal  
Redação: Angélica Nasser Harouche.  
Reportagem: Andresa Feijó, Daniela Pontes Coelho, Filipe Souza, Gabriel Coelho Amendoêira, Laís Maurílio Lima, Paulo Furstenu e Rodrigo Feijó.  
Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Maria Marques (chefe), Clauda Gomes, Femandia Rena, Jacqueline Boechat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Roberto Vasconcelos, Regina Castro, Tiago Barbosa Glória, Viviane Queiroga e Walter Zoss.

Projeto Gráfico: Imagemaker.  
Diagramação: g-dês  
Fotolito e Impressão: Esdeva

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
Grupo de Comunicação Social: Marlene Carvalho (COAD); Maria Kadma da Silva e Kátia Moreira (HC I); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (Compre); Cristiano Fonte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Malletmont e Marcos Madeira (HC II); Marcelo Castagnaro (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira (CEMO); Ronaldo da Cunha (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrnan Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira (CEDC).

## DISAT promove palestra sobre DST e AIDS

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 12 milhões de pessoas contraem, anualmente, Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), como AIDS, sífilis e gonorréia. Para informar aos funcionários do INCA as formas de prevenção dessas doenças, a Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) da Coordenação de Recursos Humanos, promoveu, no dia 3 de fevereiro, uma palestra dada pela assistente social Wanilisa Motta, diretora do Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau.

No evento, que aconteceu no auditório I do HC I, foram distribuídos para os presentes *kits* com cartilhas informativas e preservativos. Para Ana Cirne, chefe da Divisão, a principal meta do setor é a prevenção. “A informação tem sempre um grande impacto sobre a incidência das doenças”, comenta. Por isso, a DISAT planeja promover uma palestra educativa para os funcionários do INCA todos os meses. Para março está previsto o seminário sobre saúde e trabalho em organizações hospitalares. ■



## INCAvoluntário realiza mais duas atividades



Os alunos do Ateliê no curso de pintura em tela.

Em janeiro, os pacientes do Instituto contaram com mais duas atividades, promovidas pelo INCAvoluntário. Desde o dia 18, as pessoas atendidas pela

Central de Quimioterapia se distraem, durante as sessões, com a apresentação de voz e violão feita por Claudio Otavio Carvalho do Amparo, voluntário da Instituição há três meses. A atividade acontece todas as terças-feiras, das 14h30 às 15h30. Cursos de férias também são oferecidos desde o dia 21, no Ateliê de Artes e Ofícios, na COAD.

A iniciativa da atividade na Central de Quimioterapia partiu da enfermeira do setor Jussara Seixo ao observar que a única distração dos pacientes era assistir televisão. De acordo com Aline Aniceto, também enfermeira, os profissionais da quimioterapia acharam que seria bom

oferecer outro entretenimento. “Os pacientes e os funcionários aprovaram a apresentação musical.”

Já no Ateliê de Artes e Ofícios, aulas de pintura em tela, fuxico e biscuit (artesanato de porcelana) serão oferecidas, até março, para os 20 alunos inscritos. Uma paciente do HC I, inscrita no curso de fuxico, conta por que frequenta os cursos. “Parei de trabalhar por causa da doença e procurei o Ateliê para preencher meu tempo. As aulas me ajudam não apenas psicologicamente, mas também como forma de ganhar dinheiro com o que aprendi”, conta. ■